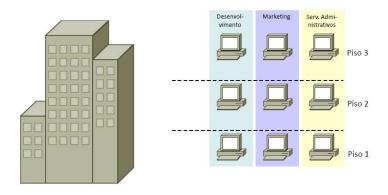


3. VLANs

Introdução

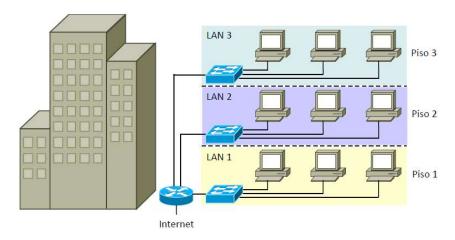
- Frequentemente é necessário dividir uma rede em "ilhas" sem ligação directa entre si (domínios de difusão)
 - Organização da rede, desempenho, segurança, privacidade, etc.
 - Tradicionalmente, a divisão lógica correspondia a uma divisão física
 - Com Ethernet cada domínio de difusão corresponde a um ou mais comutadores ligados entre si ->LAN independente
 - Comunicação entre as diferentes LAN ("ilhas") através de routers
 - Muitas vezes a divisão lógica que se pretende não se mapeia bem na organização física do espaço

Organização lógica desejada



Organização física

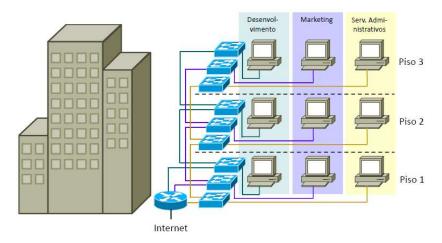
Não se mapeia na organização lógica desejada



Solução indesejável

Multiplicação do hardware necessário (comutadores, cablagem)

• A falta de uma porta no comutador de uma LAN obriga à compra de outro, mesmo que sobrem portas nos comutadores das outras LAN



LAN Virtuais (VLAN)

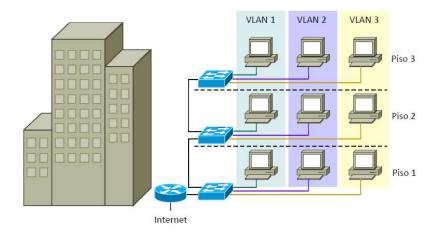
- Muitos comutadores permitem configurar conjuntos de portas de como se fossem LAN fisicamente independentes
 - -LAN virtuais VLAN
- Cada VLAN é um domínio de difusão
- Logo, não há comunicação direta entre VLAN diferentes
 - Cada VLAN vai corresponder a uma sub-rede diferente
 - Tal como no caso de várias LAN fisicamente independentes, a comunicação entre diferentes VLAN faz-se através de routers





- Ou dos chamados comutadores de camada 3, que são basicamente 2-em-1 de comutador e router
- O uso de VLAN permite tornar a organização lógica da rede independente da configuração física dos equipamentos

Uso de VLAN



Atribuição de VLAN a portas físicas

A atribuição de VLAN pode ser feita de diferentes formas

- Por configuração directa VLAN estáticas
- De forma automática, segundo determinado critério VLAN dinâmicas
- Alguns critérios para atribuição de VLAN a portas físicas
 - Endereço MAC do terminal
 - Autenticação 802.1x
 - Endereço IP do terminal
- •Critério de camada 3 (camada de rede)
- •A comutação continua a ser feita na camada 2 (ligação lógica), o endereço IP é usado apenas inicialmente para atribuir a VLAN à porta física
- Alguns comutadores permitem várias VLAN na mesma porta física, para pacotes de protocolos diferentes
 - Uso de portas (TCP, UDP) ou até informação da camada de aplicação!
 - Permite isolar e priorizar determinados tipos de tráfego (e.g., VoIP)
 - Permite fazer distribuição de carga



Interligação de comutadores com VLAN

- Na interligação entre dois comutadores com várias VLAN têm que circular tramas de todas essas VLAN
- Não se podem misturar para não perder o isolamento entre VLAN diferentes
- Uma solução seria usar um cabo diferente para cada VLAN



- Esta solução é ineficiente
 - Torna-se impraticável com muitas VLAN
- Os comutadores que suportam VLAN têm dois tipos de configuração para cada porta
 - Modo acesso pertence a uma única VLAN
 - Modo trunk não pertence a uma VLAN específica, podendo transportar tramas de todas
- A interligação entre comutadores faz-se usando portas trunk



Para manter o isolamento entre VLAN, cada trama na ligação trunk tem que identificar a que VLAN pertence

- Uso de uma etiqueta (VLAN tag)
- Tramas Ethernet não têm campo para a etiqueta
 - Portas trunk usam um encapsulamento diferente 802.1Q

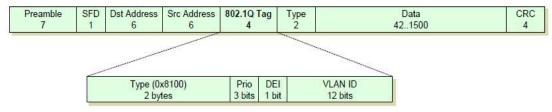
Encapsulamento 802.1Q

Trama enviada numa porta em modo acesso

Preamble SFD Dst Address Src Address	CRC 4
--------------------------------------	-------



Trama enviada numa porta em modo trunk



- O tipo indica que é uma trama 802.1Q
- Prio e DEI controlam prioridade e possibilidade de descarte da trama
- VLAN ID de 12 bits permite 4096 VLAN diferentes

VLAN Nativa

- Uma porta em modo trunk pode ter configurada (ou não) uma VLAN nativa
- Tramas da VLAN nativa são enviadas com encapsulamento Ethernet normal
 - Tramas recebidas com encapsulamento Ethernet normal são atribuídas à VLAN nativa
- Se não estiver configurada VLAN nativa, estas tramas são descartadas
- Não confundir com VLAN-padrão (default), que é a VLAN atribuída a portas em modo acesso sem configuração explícita